

ANTE O DIVINO MESTRE

Senhor!

No dia de Pentecoste, quando quiseste reafirmar as boas novas do intercâmbio, entre o Mundo dos Homens e o Mundo dos Espíritos, deliberaste agir de público, sem que ministros ou líderes humanos estivessem superintendendo a reunião.

Pedro e os companheiros oravam, depois de proviências para que alguém ocupasse o lugar vazio de Judas, quando ⁽¹⁾ "todos ficaram repletos do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem".

Com isso não desejamos dizer que desprestigias a autoridade e a organização que honorificas com o teu aprêço, e sim que podes administrar os teus dons inefáveis sem a intervenção de ninguém.

O narrador evangélico vai mais longe. Conta-nos, ainda, que a multidão te escutou o verbo renovador, tomada de assombro, porquanto, fizeste com que cada um dos circunstantes te ouvisse o comunicado "em seu próprio idioma" ⁽²⁾.

Rememoramos semelhante passagem dos primeiros dias apostólicos, para rogar-te apoio no limiar dêste livro.

Estamos agrupados nestas páginas, — os leitores amigos e nós outros, — procurando o sentido de teus ensina-

(1) Atos, 2:4

(2) Atos, 2:6 — Notas do autor espiritual.

mentos com as chaves da Doutrina Espírita, que nos legaste pelas mãos de Allan Kardec.

Aqui entrelaçamos atenção e pensamento, sem outras credenciais que não sejam as nossas necessidades do coração.

Respeitamos, Senhor, todos os templos que te reverenciam o nome e todos os poderes religiosos que te dignificam no mundo, mas temos sede das tuas palavras de vida eterna, escoimadas de qualquer suplementação.

Viajores de longos e escabrosos caminhos, trazemos a alma fatigada de supremacias e domínios, pretensões e contendas estéreis!...

Reunidos, pois, a fim de ouvir-te as lições claras e simples, nós te pedimos entendimento. E, lembrando-te a presença no monte, à frente da turba sequiosa de consolo e esperança, nós te suplicamos, ainda, inspiração e bênção, para que te possamos compreender e aproveitar o exemplo de amor e a mensagem de luz.

EMMANUEL

Uberaba, 14 de setembro de 1964.

RECOMECEMOS

"Ninguém põe remendo de pano novo em vestido velho." — JESUS.

(MATEUS, 9:16.)

NÃO CONSERVES lembranças amargas.

Viste o sonho desfeito.

Escutaste a resposta de fel.

Suportaste a deserção dos que mais amas.

Fracassaste no empreendimento.

Colheste abandono.

Padeceste desilusão.

Entretanto, recomeçar é bênção na Lei de Deus.

A possibilidade da espiga ressurge na sementeira.

A água, feita vapor, regressa da nuvem para a riqueza da fonte.

Torna o calor da primavera, na primavera seguinte.